



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Curso de Graduação em Medicina
DEPARTAMENTO DE CLÍNICA MÉDICA

MED 7030
2024.1

PROGRAMA E PLANO DE ENSINO DO MÓDULO INTERNATO MÉDICO
SAÚDE DO ADULTO CLÍNICO 7030 – 2023.1

- **As atividades desse Módulo do Internato Médico Saúde do Adulto Clínico - MED7030 – iniciarão em 08/01/2024 e com término previsto para 16/06/2024.**

I. IDENTIFICAÇÃO DO MÓDULO:

Código e nome do Módulo	Nome do Conteúdo	Teóricas: 36 HA	Práticas: 242 HA	Extensão: 90 HA
MED7030 Internato Médico II – Saúde do Adulto – Clínico	Atividades prático-assistenciais em: -Clínica Médica -Gastroenterologia -Pneumologia -Infecologia	Discussão de casos clínicos e temas clínicos: 4 horas-relógio (5HA) Atividades prático-assistenciais supervisionadas: 30 horas-relógio Plantão: 12 horas-relógio Dispensas: período livre (“área verde”) de um turno por semana (2,5 horas-relógio); folga pós-plantão, com dispensa da subsequente discussão de casos clínico ou tópico multiespecialidade (1 hora-relógio) e do turno da tarde (2,5 horas-relógio) $4 + 30 + 12 - 2,5 - 1 - 2,5 = 40$ Total = 40 horas-relógio semanais (equivalente a 48HA) HA Discentes: $48HA \times 7 = 336HA$ (para o ciclo de 7 semanas), ou $48HA \times 8 = 384HA$ (para o ciclo de 8 semanas) Total em média por semestre, para cada aluno: 368 HA HA Docentes Carga horária total do semestre: $48HA \times 23 = 1.104 HA$ (o semestre do internato é composto por 23 semanas)		

I. MEDIDAS DE CONTROLE COVID-19

1. **Triagem clínica diária**
Os alunos devem imediatamente se reportar ao professor coordenador do módulo do internato sempre que:
 - Apresentarem sintomas agudos quaisquer, respiratórios ou não, infecciosos ou não;
 - Houver contato intra-domiciliar com pessoas com diagnóstico confirmado ou suspeito de COVID-19;Em qualquer uma dessas duas situações, o professor coordenador orientará o aluno quanto ao não comparecimento em seu local de estágio e quanto a necessidade de buscar atendimento nas unidades de urgência no HU-UFSC (Respiratório ou não-Respiratório).
2. Em todo atendimento a pacientes na Emergência, o aluno deverá iniciar a anamnese mantendo uma distância de pelo menos 2 (dois) metros do paciente. A anamnese deve ser preferencialmente discutida com o preceptor antes do exame físico, para melhor julgamento quanto a necessidade de EPIs ou encaminhamento para a unidade respiratória, evitando contato físico desnecessário e que possa trazer risco de contaminação.
3. É obrigatório o uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) conforme o documento “Recomendações de medidas a serem implementadas para prevenção e controle da disseminação do novo Coronavírus COVID-19. Versão 4, abril de 2020, do Hospital Universitário” ou versão mais atual que venha a vigorar durante o andamento do internato.
O uso de máscara e luvas está indicado para todos os profissionais que trabalham na Emergência não-COVID e Unidade de Terapia Intensiva não-COVID, sendo indicada a máscara cirúrgica para todos os

atendimentos e a máscara N95 ou similar (PFF2) para os atendimentos em que pode haver geração de aerossol (intubação), ou nas proximidades deles.

Também está indicado o uso adicional de óculos de proteção ou do protetor facial “*face shield*”, além de avental impermeável e touca em situações nas quais possa ocorrer respingo de sangue ou secreções.

Fora dos momentos de atendimento, a circulação no hospital e adjacências deve ser feita com o uso de máscara de tecido não-descartável.

Instruções para uso correto dos EPIs serão passadas por professor antes do início das atividades práticas.

Na eventual falta de algum dos EPIs indicados, o aluno deve se reportar imediatamente ao professor coordenador do módulo, que orientará o afastamento do aluno do local de internato até a solução do problema.

II. DESCRIÇÃO, HORÁRIO e LOCAL DAS ATIVIDADES

Descrição geral do módulo excepcional: Cada ciclo do MED7030 recebe 1/3 dos alunos da 10ª fase do Curso de Medicina. Esses alunos são distribuídos entre as vagas disponíveis nos serviços participantes. As atividades prático-assistenciais acontecem nos serviços de Clínica Médica (enfermaria e ambulatório), Gastroenterologia (enfermaria e ambulatório), Pneumologia (enfermaria e ambulatório). Todos esses serviços do Hospital Universitário da UFSC. E também no Serviço de Infectologia do Hospital Nereu Ramos (enfermaria e ambulatório). O número de vagas fica em concordância com que cada unidade tiver disponibilidade de receber os alunos em virtude da pandemia COVID-19, conforme distribuição abaixo.

Atividades teóricas: Discussões com ênfase prática de casos clínicos nas segundas e quartas-feiras e de temas clínicos nas terças, quintas e sextas-feiras (5 HA semanais), acontecerá presencialmente, das 7:30h às 8:20h na sala de aula da Clínica Médica no 3 Andar do Hospital Universitário.

Atividades prático-assistenciais supervisionadas: Atividades de enfermaria serão conforme a rotina de cada serviço, de segunda à sexta-feira das 08h30 às 12h00 e de ambulatório de segunda à sexta-feira das 13h30 às 16h00 (30 HA semanais); ou de segunda-feira a sábado das 8:30h às 11:15h. Cada estágio terá no mínimo um turno livre (“área verde”) semanal (-4,8 HA semanais). Uma vez que o funcionamento do Internato é integrado aos serviços médicos regulares de enfermaria e ambulatório dos hospitais, pode haver variações razoáveis de horário de início e término de atividades, assim como dispensas não previstas a critério da preceptoria e coordenação do módulo.

Plantões no Serviço de Emergência Clínica: Plantões supervisionados em Emergência Clínica (18 HA semanais, prevendo um total de 5 plantões por ciclo de 4 semanas). A frequência dos plantões pode variar de acordo com a estrutura disponível no serviço de Emergência e/ou a necessidade de ajustar a carga horária global dada a variação descrita acima dos serviços de enfermaria e ambulatório. Quando o plantão é noturno, há dispensa subsequente da discussão de casos clínicos e temas clínicos (-1 HA) e do turno da tarde (-4,8 HA).

III. PROFESSORES MINISTRANTES

Nome	Departamento / Centro
Coordenadores do Módulo: Profa. Ari Ojeda Ocampo Moré; Maria Isabel Cunha Vieira Cordioli.	CLM / CCS
Estágio de Clínica Médica-Medicina Interna: Leonardo Jönck Staub; Gustavo de Araújo Pinto; Jorge Dias de Matos.	CLM / CCS
Estágio de Gastroenterologia: Janaína Luz Narciso Schiavon (responsável pelo estágio); Leonardo de Lucca Schiavon; Esther Buzaglo Dantas Correa.	CLM / CCS
Estágio de Emergência Clínica: Leonardo Jönck Staub (responsável pelo estágio).	CLM / CCS
Estágio de Pneumologia: Leila John Marques Steidle (responsável pelo estágio); Mariangela Pimentel Pincelli; Rosemeri Maurici Silva.	CLM / CCS
Estágio de Infectologia: Regina Valim (responsável pelo estágio).	HNR/SES-SC
Discussões de Casos Clínicos: Leonardo Jönck Staub; Gustavo de Araújo Pinto; Jorge Dias de Matos; Mariângela Pimentel Pincelli; Marcos Antonio Lopes.	CLM / CCS
Discussões de Temas Clínicos: Alexandre Hohl; Ana Maria Maykot Prates Michels; Ari Ojeda Ocampo Moré; Daniel Holthausen Nunes; Esther Buzaglo Dantas Correa; Gustavo Lemos Pelandré; Janaína Luz Narciso Schiavon; Jorge Dias de Matos; Jovino dos Santos Ferreira; Katia Lin; Leila John Marques Steidle; Leonardo de Lucca Schiavon; Jane da Silva; Marcelo Liborio Schwarzbald; Marcos Antonio Lopes; Maria Isabel Cunha Vieira Cordioli; Mariangela Pimentel Pincelli; Mario Sérgio Soares de Azeredo Coutinho; Monique Kowalski Schmitz, Roberto Henrique Heinisch; Rosemeri Maurici Silva; Simone Van de Sande Lee; Ylmar Correa Neto.	CLM / CCS

III. PRÉ-REQUISITO (S)

Código	Nome do Módulo
MED7027	Internato Médico I – Saúde da Criança

MED7028	Internato Médico II – Saúde da Mulher
MED7029	Internato Médico III – Interação Comunitária

IV. CURSO (S) PARA O QUAL (IS) O MÓDULO OU DISCIPLINA OPTATIVA É OFERECIDO

Curso de Graduação em Medicina

V. EMENTA

Domínio do conteúdo prático do atendimento de pacientes das especialidades de Medicina de família e comunidade, Alergia e Imunologia Infectologia, Pneumologia, Cardiologia, Toxicologia, Gastroenterologia, Hematologia, Dermatologia, Reumatologia, Endocrinologia, Neurologia, Psiquiatria, Radiologia e Nefrologia que busquem ou necessitem atendimento nas Unidades de Emergência e de Terapia Intensiva.

VI. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Os alunos que cursarem o internato em CLM deverão alcançar suficiência em 3 campos de aprendizado:

- 1) Cognitivo: dominar conhecimentos que o permitam elaborar raciocínios clínicos em todas as situações e obter diagnósticos adequados para as situações clínicas mais prevalentes.
- 2) Procedimental: dominar habilidades psicomotoras necessárias para executar com eficiência procedimentos necessários à prática clínica, com ênfase na coleta de anamnese e no exame físico.
- 3) Atitudinal: comportar-se de maneira ética junto aos pacientes e profissionais, nas diversas situações da prática clínica.

Objetivos Específicos: Diagnóstico e conduta nas situações de Clínica Geral e nas áreas específicas que compõem o internato eletivo em CLM no módulo MED7030:

- Clínica Médica-Medicina Interna
- Gastroenterologia
- Pneumologia
- Infectologia

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Discussões de casos clínicos:

Atividade com ênfase prática realizada em sala de aula, onde são discutidos casos clínicos de pacientes reais, preparados e apresentados pelos alunos conforme cronograma previamente definido. A discussão é feita com professores do CLM.

Discussões de temas clínicos:

Atividade com ênfase em aspectos práticos de diagnóstico e manejo de síndromes clínicas, nas áreas de Clínica Médica-Medicina Interna, Pneumologia, Medicina de Urgência, Gastroenterologia, conforme cronograma previamente definido.

Trabalho supervisionado em enfermaria e ambulatórios:

Atividades organizadas junto a diferentes serviços médicos do HU-UFSC e Hospital Nereu Ramos, com ênfase na integração do aluno às rotinas de atendimento de pacientes dos serviços. Alguns serviços têm ambulatórios no período da manhã, outros têm organização diferenciada. Tanto nas enfermarias como nos ambulatórios, propõe-se que o aluno participe de forma ativa nos cuidados ao paciente, sob supervisão:

1. Apresente-se aos pacientes como membro da equipe médica, com a missão de assumir seus cuidados durante o período do estágio, sob supervisão do médico responsável;
2. Conduza o atendimento obtendo os dados necessários ao diagnóstico (anamnese, exame físico, busca dos resultados de exames complementares);
3. Produza o registro do atendimento (preencher o prontuário com os dados obtidos);
4. Elabore diagnósticos e condutas, em discussão com o médico responsável pelo atendimento;
5. Ao fim do estágio, o aluno deve transferir o paciente sob seu cuidado ao próximo aluno, avisando o paciente sobre isso.

Plantões em emergência clínica:

Nessa atividade, o aluno será integrado à rotina do Serviço de Emergência do HU-UFSC, trabalhando sob supervisão da equipe médica.

Atividades de extensão:

Atribuição dada aos alunos do internato em um processo educativo, cultural e científico, que viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade, possibilitando compartilhar experiências com os demais profissionais de saúde. Trata-se de uma proposta transdisciplinar, onde ocorre o aprimoramento do diálogo e da

interação com a comunidade, por meio dos usuários do SUS nas unidades de atenção à saúde, em todos os seus níveis: primária, secundária ou terciária.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Diferentes serviços de Clínica Médica do Hospital Universitário participam do Internato e recebem alunos para os estágios. O estágio, para o aluno, tem a duração entre 7-8 semanas e receberá, de cada vez, aproximadamente 18 alunos (cerca de um terço da turma da 10ª fase). Os alunos deverão ser organizados em grupos de acordo com as vagas disponibilizadas por cada serviço. Os grupos serão distribuídos em 4 estágios (Clínica Médica, Pneumologia, Gastroenterologia, Infectologia). É permitida aos alunos a livre organização em grupos, que deve ser estabelecida antes do primeiro dia do internato. Essa organização deve ser informada ao coordenador do módulo. Turmas com número de alunos maior ao que exposto serão distribuídas de acordo com a capacidade de cada serviço.

Os **plantões** para a 10ª fase no CLM nesse módulo excepcional serão realizados em duplas, no período noturno (20h às 8h) de sextas, sábados e domingos e diurnos (8h às 20h) aos sábados e domingos, definidos como plantões de finais de semana. É permitida aos alunos a livre organização da escala de plantões, sendo que o número de plantões por aluno deve ser o mais similar possível entre os alunos no semestre. Admite-se a troca de plantões entre os alunos, desde que previamente registradas no formulário específico do CLM, mas não é permitida a “doação” de plantões, isto é, o número total de plantões realizados deverá ser igual ao número total previsto. Para a escala de plantão da Emergência Clínica, feriados serão contabilizados normalmente, ou seja, os alunos que estejam passando na Emergência Clínica deverão comparecer normalmente para as suas atividades.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

1) **Avaliação direta pelos preceptores de atividade prática**

A avaliação dos alunos deve ser feita pelos médicos envolvidos na prática do estágio que o aluno está cursando (professor e staff). As anotações de avaliação direta devem ser feitas na caderneta individual de acompanhamento e avaliação do aluno, fornecida pelo Departamento de Clínica Médica. Esta avaliação consiste na elaboração de escores, de zero a dez, aos três aspectos do aprendizado (cognitivo, procedimental e atitudinal). A média destes escores compõe a nota de avaliação direta do aluno.

2) **Assiduidade ao trabalho supervisionado**

A frequência dos alunos ao estágio deve ser notificada a cada turno (manhã, tarde e plantão), através de assinatura e carimbo do médico responsável pelo período (professor, staff e residente), no espaço apropriado, na caderneta individual de acompanhamento e avaliação do aluno. A frequência mínima para aprovação é de 95% em todas as atividades do internato. Faltas não justificadas ou qualquer falta justificada além das 5% permitidas deverão ser repostas.

3) **Avaliação escrita**

Ao final do período do estágio, se as condições epidemiológicas permitirem, será aplicada uma avaliação individual em sala de aula, por escrito, de questões clínicas abordando diagnóstico, terapêutica, ética e comunicação médico-paciente, de forma voltada à simulação de situações práticas. Este instrumento de avaliação gerará uma nota de zero a dez.

4) **Apresentação de casos clínicos:**

Todo aluno deverá apresentar um caso clínico e receber nota de zero a dois pela sua apresentação. Essa nota se somará a nota de assiduidade nas aulas práticas.

5) **Assiduidade nas atividades didáticas (apresentação de casos clínicos e aulas teóricas):**

A taxa de presença mínima nesta atividade é de 70% e será considerada adequada e suficiente para 8 pontos na avaliação dessa atividade. Frequências abaixo de 70% gerarão descontos proporcionais nesses 8 pontos, de forma que essa nota varie de zero a oito. Essa nota se somará a nota da apresentação de casos clínicos.

Critérios de aprovação:

A nota final é dada pela fórmula $(a + b + c) / 3$, onde:

a = média de todas as notas da caderneta (de 0 a 10)

b = nota de assiduidade às discussões de casos clínicos e temas clínicos (de 0 a 8) somada à nota da apresentação de caso clínico (de 0 a 2)

c = nota da avaliação escrita (de 0 a 10)

Será aprovado o aluno que obtiver uma nota final maior ou igual a 6,0, que tenha tido frequência maior ou igual a 95% no trabalho supervisionado e que tenha realizado todos os plantões previstos (incluindo os de compensação, no caso de falta). Será reprovado o aluno que não preencher qualquer um desses critérios.

VII. CRONOGRAMA**Primeiro ciclo:**

Serviço	08-14/01	15-21/01	22-28/01	29/01-04/02	05-11/02	12-18/02	19-25/02	26/02-03/03
H Nereu Ramos (5 alunos/sem)								
Gastroenterologia (4 alunos/sem)								
Pneumologia (4 alunos/sem)								
CLM – 1 (2 alunos/sem)								
CLM – 2 (2 alunos/sem)								
CLM – 3 (2 alunos/sem)								

Segundo ciclo:

Serviço	04-10/03	11/03-17/03	18-24/03	25-31/03	01-07/04	08-14/04	15-21/04
H Nereu Ramos (5 alunos/sem)							
Gastroenterologia (4 alunos/sem)							
Pneumologia (4 alunos/sem)							
CLM – 1 (2 alunos/sem)							
CLM – 2 (2 alunos/sem)							
CLM – 3 (2 alunos/sem)							

Terceiro ciclo:

Serviço	22-28/04	29/04-05/05	06-12/05	13-19/05	20-26/05	27/05-02/06	03-09/06	10-16/06
H Nereu Ramos (5 alunos/sem)								
Gastroenterologia (4 alunos/sem)								
Pneumologia (4 alunos/sem)								
CLM – 1 (2 alunos/sem)								
CLM – 2 (2 alunos/sem)								
CLM – 3 (2 alunos/sem)								

Os cronogramas de discussões de casos clínicos, discussões de temas clínicos, avaliações escritas e escala de plantões são definidas antes do início do Internato propriamente dito, comunicados por meio digital (e-mail da turma).

XI. BIBLIOGRAFIA

- Braunwald E, Longo D, Dan L et al. Harrison – Medicina Interna. 17ª Ed. Lange/McGraw-Hill, 2009.
- Martis HS, Brandão-Neto RA, Scalabrini-Neto A, Velasco IT. Emergências Clínicas – Abordagem Prática. Disciplina de Emergências Clínicas do Hospital das Clínicas da FMUSP. São Paulo, Manole, 2006.
- McPhee S, Papadakis M, Rabow MW. Current Medical Diagnosis and Treatment 2011. Lange/McGraw-Hill, 2011.
- Pedrosa JL, Lopes AC. Do sintoma ao diagnóstico – baseado em casos clínicos. Roca, 2012.
- Stefani SD, Barros E. Clínica Médica – Consulta rápida. 3a ed. Porto Alegre, Artmed, 2008.
- Stern SDC, Cifu AS, Altkorn D. Do sintoma ao diagnóstico – um guia baseado em evidências. Guanabara-Koogan, 2007
- www.uptodate.com

- Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ministério da Educação. Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Thiago. Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente INFORME TÉCNICO. Recomendações de medidas a serem implementadas para prevenção e controle da disseminação do novo Coronavírus COVID-19. Florianópolis, Santa Catarina. Versão 4, abril de 2020.